Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, *[DATE:d]* de maio de *[DATE:Y]*
edição 351

Bom dia, *|FNAME|*
Nesta edição do INFRAEnergia: Risco Hidrológico | Leilão de Energia | ANEEL | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

RISCO HIDROLÓGICO NÃO DEVE SER ABORDADO PELA MEDIDA PROVISÓRIA 879, DIZ RELATOR

Lucas Santin, da Agência INFRA

O relator da MP (medida provisória) 879, senador Otto Alencar (PSD-BA), não pretende incluir emendas que não abordem exclusivamente o reembolso de R$ 3,5 bilhões do Tesouro à Eletrobras. Assuntos como o risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês), portanto, não serão incluídos na matéria.

"Não quero nem saber disso. Eu não tomo conhecimento de risco hidrológico. Não quero nem saber. A medida provisória não é sobre esse assunto", disse o senador à **Agência INFRA** na terça-feira (14). "É uma medida provisória que é muito clara a letra de lei dela. Então, não vai ter nenhuma alteração nesse sentido", completou.

O risco hidrológico é considerado o principal problema hoje do setor elétrico e a prioridade número 1 do MME (Ministério de Minas e Energia). Liminares judiciais impedem a contabilização de R$ 7 bilhões no mercado de curto prazo.

Comissão ainda sem presidente

Otto Alencar disse que ainda está na fase de análise das emendas. Foram apresentadas 54 propostas de modificação ao texto original. Mas a comissão mista para análise da MP ainda não tem presidente e, deste modo, não foi oficialmente instalada. Dentre as alterações propostas por parlamentares, o relator comentou que algumas "são estranhas ao escopo da medida provisória".

Reunião com Bento Albuquerque

Ainda na terça-feira, houve uma reunião entre o senador Alencar e o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sobre a MP. "Foi para ouvir a parte que cabe ao governo. A parte que cabe ao governo é exatamente promover a medida provisória, para que se aprove como foi encaminhada", explicou o parlamentar.

"Ai eu pedi ao ministro que me encaminhasse o acórdão que foi exarado pelo Tribunal de Contas da União sobre a lisura do procedimento. Preciso saber se o procedimento foi correto. Pedi que o ministro me mandasse também as informações e o resultado da auditoria que foi feita pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica)", continuou.

A medida provisória, entre outras coisas, determina o ressarcimento de até R$ 3,5 bilhões à Eletrobras, para que a empresa pague dívidas adquiridas com a compra de combustíveis para termelétricas em sistemas isolados. Alencar acredita ser necessário conhecer todo o processo para ter ideia do que ocorreu.

"Teve denúncia de desvio de combustível, de excesso de combustível que foi encaminhado de forma desnecessária", exemplificou. "Preciso ver tudo isso, vou levantar tudo o que aconteceu. O que aconteceu para gerar esse valor de R$ 3,5 bilhões para a Eletrobras receber agora da União para ajustar as suas contas."

voltar para o topo

LEILÃO A-6 SERÁ ADIADO DE 26 DE SETEMBRO PARA 17 DE OUTUBRO

Leila Coimbra, da Agência INFRA

O leilão de energia A-6, principal licitação do setor elétrico no ano, anteriormente marcado para 26 de setembro, deve ser adiado para 17 de outubro. Os investidores pediram mais prazo para a entrega dos documentos necessários para a habilitação, que terminaria na próxima sexta-feira (17).

Para atender aos pedidos, o MME (Ministério de Minas e Energia) deverá prorrogar para 11 de junho a data-limite para a entrega da documentação. Com isso, o leilão fica adiado de setembro para outubro. Portaria do MME com novo cronograma sai em breve.

voltar para o topo

ANEEL REVISARÁ BANCO DE PREÇOS DE REFERÊNCIA PARA EQUIPAMENTOS DE TRANSMISSÃO

Lucas Santin, da Agência INFRA

O banco de preços de referência da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) referente à compra de equipamentos por concessionárias de transmissão sofrerá alterações. A Abrate (Associação Brasileira das Transmissoras de Energia Elétrica) e a Eletrobras entraram com pedidos de reconsideração a respeito dos novos valores, aprovados pela agência em fevereiro deste ano.

A diretoria discutiu o caso na reunião da terça-feira (14) e deu parcial provimento ao processo. A resolução homologatória em questão (2.514/2019) deve ser republicada. A SFF (Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira) está encarregada de instruir processo de fiscalização específico para verificar a compra de equipamentos por concessionárias de transmissão de energia. A partir da análise dos dados coletados, a metodologia do banco de preços de referência será atualizada.

Universalização rural

A diretoria da ANEEL negou o pedido da Coelba (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia) para alteração do ano-limite para universalização rural em 89 dos 415 municípios atendidos pela distribuidora. O assunto foi tratado em audiência pública neste ano.

O plano inicial, que foi mantido pela agência, prevê cerca de 127 mil novas ligações pela empresa entre 2017 e 2021. O pedido da Coelba era que 43 municípios tivessem o prazo prorrogado e 46, antecipado. O colegiado entendeu que as mudanças poderiam prejudicar os consumidores atendidos pela concessionária.

Foi revisado o plano de universalização rural da Celpa (Centrais Elétricas do Pará). Para este ano, a concessionária deverá fazer 1.361 novas ligações e, para 2020, 1.951. A empresa, que atende a 139 municípios, terá até o fim de junho do ano que vem para apresentar à agência a nova proposta de universalização.

Outro plano de universalização rural revisado foi o da Cepisa (Eletrobras Distribuição Piauí). Esta concessionária terá de fazer 25.160 ligações até 2022, sendo 4.753 neste ano. Para 2020 e 2021, a meta é de mais de 6 mil ligações em cada ano. Para 2022, serão 7.103. O plano abrange 224 municípios.

Já o plano de universalização rural da Eletroacre (Companhia de Eletricidade do Acre) entrará em audiência pública nesta quinta-feira (16), com prazo de contribuições até 29 de junho.

Reajustes tarifários

A diretoria aprovou o reajuste tarifário da Uhenpal (Usina Hidroelétrica Nova Palma). As tarifas devem subir em média 6,57%, com o consumidor de baixa tensão percebendo aumento de 7,16% e o de alta tensão, 4,08%. Segundo a ANEEL, o reajuste poderia ter sido 4,97% maior, caso não houvesse participação da bandeira tarifária. A quitação da conta ACR também baixou o reajuste em 3,21%.

A Sulgipe (Companhia Sul Sergipana de Eletricidade), por sua vez, terá queda média nas tarifas de 1,89%. O consumidor de baixa tensão notará queda de 0,86%, enquanto o de alta tensão terá baixa de 4,10%. Nesta distribuidora, a conta ACR baixou as tarifas em cerca de 3,64%.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Partilha - Portaria 224 do Ministério de Minas e Energia divulgou, para Consulta Pública, a minuta de Portaria com o objetivo de "estabelecer o regramento dos Acordos de Coparticipação entre a Cessionária do Contrato de Cessão Onerosa e os Contratados do Contrato de Partilha de Produção dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa nas áreas de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia". Contribuições por 10 dias.
Canceladas - Foram canceladas as autorizações para os ministros de Minas e Energia e do Desenvolvimento Regional viajarem ao exterior.
Nomeações - Decreto s/ 9.794 dispõe sobre os atos de nomeação e de designação para cargos em comissão e funções de confiança de competência originária do presidente da República e institui o Sistema Integrado de Nomeações e Consultas.
Plano de Turismo - Decreto 9.791 aprovou o Plano Nacional de Turismo 2018-2022.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, acompanha nesta quarta-feira (15) o presidente da República em viagem a Dallas-EUA, por ocasião de almoço oferecido pelo World Affairs Council, e de cerimônia de entrega do prêmio "Personalidade do Ano".

Workshop Mercado do Curto Prazo - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza hoje (15) o Workshop Internacional Limites de Preços do Mercado de Curto Prazo, na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), das 8h às 18h.

Ceal - A Ceal (Companhia Energética de Alagoas) conseguiu a suspensão pela ANEEL de penalidades por inadimplência na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e garantiu a participação no MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Nova em 2019. A distribuidora estava impedida de participar do mecanismo que permite a cessão de energia entre empresas, mesmo tendo regularizado débitos em atraso referentes a 2018 e a janeiro de 2019, no valor total de R$ 277 milhões.

Reajuste tarifário - A diretoria da ANEEL aprovou na terça-feira (14) os reajustes tarifários de três cooperativas localizadas nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. As cooperativas são: Cermhe (Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte) e Cerpro (Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão), em São Paulo, e Certaja (Cooperativa Regional de Energia Taquari Jacuí), no Rio Grande do Sul. Mais informações sobre os reajustes podem ser conferidas no site da agência.

Cesp - A Cesp divulgou os resultados financeiros do primeiro trimestre de 2019, comparados com os números do mesmo período em 2018. O lucro líquido caiu 4,144%, com um prejuízo de R$ 158,2 milhões neste ano ante perda de R$ 3,7 milhões no ano passado. A margem bruta também diminuiu, indo de 69% em 2018 para 2% neste ano.

Desembolso para Energia - O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) desembolsou R$ 2,6 bilhões para a área de energia no primeiro trimestre deste ano. Houve aumento de 61% na comparação com o mesmo período do ano anterior. De um total de R$ 14,4 bilhões desembolsados pelo banco no período, a área foi responsável por 18,5%, liderando em infraestrutura - onde energia está alocada - que teve R$ 6,9 bilhões em desembolso.

Obras de Transmissão - A Terna, por meio de sua subsidiária Santa Lucia Transmissora de Energia, concluiu as obras de construção e colocou em operação a linha de energia elétrica de alta tensão Jauru-Cuiabá 2 e as duas Subestações no estado do Mato Grosso. A obra durou 19 meses e foi entregue com quatro meses de antecedência.

Venda de Térmicas - A Petrobras iniciou o processo de venda de duas térmicas em Manaus (AM). Em comunicado divulgado na última segunda (13), a companhia começou a etapa de divulgação da oportunidade (Teaser), referente à venda integral de sua participação de 93,7% na empresa Breitener Energética. A empresa possui dois ativos, a UTE Breitener Tambaqui e a UTE Breitener Jaraqui, totalizando 315 MW de capacidade instalada.

Diretoria Enel - A Enel Distribuição São Paulo anunciou os novos nomes para Diretoria Estatuária. Flavia da Silva Baraúna assume o cargo de diretora de Segurança Patrimonial e de Serviços; Janaína Savino Vilella Carro para a Diretoria de Comunicação; Marcia Massotti de Carvalho para a Diretoria de Sustentabilidade; e Marcos Augusto Mesquita Coelho para a Diretoria de Relações Institucionais.

voltar para o topo

CLIPPING

Eletrobras retoma venda de parques eólicos em junho
Processos serão baseados em decreto usado por Petrobras. (Valor)

Sete Brasil vai pedir mais tempo para venda de sondas
Credores se reunem no dia 28 para avaliar mudanças no plano de recuperação judicial da companhia. (Valor)

Desinvestimento da Liquigás tem regras mais rígidas
Petrobras aumentou a restrição à participação das líderes de mercado de GLP. (Valor)

Cosan vai olhar ativos da Petrobras, mas não há decisão
De janeiro a março, a Cosan teve receita líquida de R$ 17,06 bilhões, com alta de 25,6% na comparação anual, e lucro líquido de R$ 395,7 milhões. (Valor)

Setor de energia vê embate entre ministérios por regulação
Está em curso nos bastidores da Esplanada dos Ministérios uma disputa entre as pastas da Economia e de Minas e Energia pelo controle da agenda de energia no governo Bolsonaro. (O Estado de S. Paulo - Vera Magalhães)

Petrobras veta funcionário que não aderir a PDV em plano futuro
Segundo federação dos petroleiros, estratégia da empresa é forçar a saída dos empregados que já podem se aposentar. (O Estado de S. Paulo)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência INFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infraenergia@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Hitts Jornalismo LTDA.

Imagens:

Artes:

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Simon Amaro
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gastiaga e Lucas Santin **Redação:** Rodrigo Zaiden **Fotografia:** Juarez Dorigon
Colaboradores: Andrea Maia e Gabriel Tabatchnik
Negócios: Ricardo Bastos **Administração:** Beatriz Souza
+55 (61) 98160-2221
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.